IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

APRENDIZAGEM CIENTÍFICA DE ALUNOS DE 9º ANO, ATRAVÉS DE PROBLEMAS SOCIAIS, UTILIZANDO A TEMÁTICA DA DROGADIÇÃO

Apresentação: Relato de Experiência

Rafael dos Santos Ferreira¹; Karynna Emanuele da Silva Brito²; Ivoneide Cerqueira Silva³ Licenciatura em química, IFPI- campus Cocal; Josemi Medeiros da Cunha⁴;

Introdução

O projeto foi realizado na escola pública de Cocal-PI, Grupo Escolar Antônio Montal Veras, localizado na Comunidade Videu, onde as drogas é um dos problemas sociais que põe em risco e causa a destruição da família, o abandono dos projetos de vida, desistência da escola, possíveis sonhos jogados fora. Os públicos atendidos foram estudantes com idades de 14 a 30 anos, do 9º ano do Ensino Fundamental e estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos). O objetivo foi desenvolver uma aprendizagem científica, partindo de problemas sociais, de modo a contribuir com a melhoria na compreensão dos estudantes frente a conteúdos próprios à Química, utilizando o tema drogadição, para adentrar num contexto de diálogo, junto aos estudantes da escola, interligando a química com as drogas, possibilitando os estudantes a se encontrarem na situação limite, do ponto de vista em que eles se encontram, o levando a uma leitura crítica sobre a realidade.

Relato de Experiência

Segundo Gerard Vergnoud, a melhor forma de ensinar é aprender como que alguém aprende, dessa forma, usamos a temática da drogadição, que faz parte da realidade social dos estudantes, para facilitar o ensino de ciências, no primeiro momento fomos até a escola e iniciamos um diálogo com os estudantes sobre as drogas e as consequências que as mesmas causam no indivíduo, onde ouvimos muitos relatos interessantes, todos de forma bem simples, sem fundamentos científicos, mas verídicos. Os estudantes sabiam dos efeitos, mas não sabiam o que ocasionava esses efeitos.

No segundo momento realizamos uma exposição dialogada, na qual utilizamos o quadro branco e pincel, para falarmos sobre a composição química das drogas, onde a grande maioria possui carbono em sua composição e um dos principais compostos falado foi o THC (tetra-hidrocarbinol) que quando exposto à luz, calor e ao oxigênio é transformado na substância canabidiol (substância que atua no sistema nervoso central) e em meios ácidos ou básicos se

¹ Licenciatura em química, IFPI- campus Cocal, raphael002santos@hotmail.com

² Licenciatura em química, IFPI- campus Cocal, karynnahenry@gmail.com

³ Licenciatura em química, IFPI- campus Cocal, ivoneidesilva16@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), josemi.medeiros@ifpi.edu.br

transforma em outros canabinoides que, quando ingeridos, ligam-se a receptores de canabinoides nos neurônios e é isso que causa os efeitos que conhecemos como sentimento de felicidade, sono, comprometimento da memória, falta de motivação, entre outros.

No terceiro momento foi realizado um experimento para fazer uma analogia sobre o efeito que as drogas tendem a causar no indivíduo, que é a destruição, ela faz com que o indivíduo deixe de existir. Então com um béquer de 50 ml, uma tira de isopor de 30x4 cm e acetona pura. Colocou-se a acetona no béquer e em seguida foi colocando aos poucos o isopor, percebendo que à medida que o isopor entrava em contato com a acetona, as ligações químicas do isopor eram enfraquecidas e ele voltava a ser o que era antes (apenas poliestireno), deixando assim de existir isopor.

Imagem 1: Atividade Experimental com isopor, para analogia com as drogas

Considerações

As ações possibilitaram a ampliação dos conhecimentos que os estudantes tinham sobre a Química e sobre as drogas, levando à percepção de reações que ocorrem dentro do organismo do indivíduo e que acabam destruindo o homem aos poucos ou até mesmo rápido, dependendo das substâncias. Com isso, levou-se o conhecimento científico por meio de estratégias não convencionais, possibilitando o despertar do interesse dos estudantes pela ciência e pelo disseminar do conhecimento, o que possibilitou também o contato direto dos estudantes de licenciatura com a sala de aula, percebendo os desafios que os professores enfrentam diante de certas situações por causa de problemas, percebendo as desigualdades, fatores que fortalecem o não aprendizado, como a realidade social, enfrentando o desafio de fazer algo diferente para que chamasse a atenção dos alunos. Com isso, surge a oportunidade de usar a realidade social dos estudantes, como uma fonte de didática.

Referências

SILVA, A.M. BANDEIRA, J.A. A Importância em Relacionar a parte teórica das Aulas de Química com Atividades Práticas que ocorrem no Cotidiano – In: **IV SIMPOSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA**. Fortaleza.CD de Resumos do IV SIMPEQUI, 2006.

SILVA, A.M. Proposta para tornar o Ensino de química mais atraente. **Revista de Química Industrial**, Rio de Janeiro, ano 79, n 731, p.7-12, 2011.